

H435

TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM DANÇA

Katiuska Scuciato de Riz (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Líliliana Segnini (Orientadora),
Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A relação entre formação profissional, mercado de trabalho e relações de trabalho, assim como relações de gênero, dentro da área de Artes e Espetáculos, especificamente os profissionais da dança, foram o enfoque do projeto. O projeto abordou pesquisa bibliográfica, análise de dados quantitativos do IBGE, Ministério do Trabalho – RAIS/CAGED, SEADE/DIEESE, referentes à categoria profissional analisada; análise da Classificação Brasileira de Ocupações, entrevistas com profissionais da área, observações de ensaios destes. A análise foi baseada na companhia de dança no Teatro Municipal de São Paulo (Balé da Cidade), pois, subvencionada pelo Estado, representaria a instituição que possibilita o maior grau de direitos vinculados ao trabalho no mundo da dança. Contudo pode-se perceber que esta não é uma realidade para os bailarinos, com poucos direitos vinculados ao trabalho, carreira instável, grande concorrência do mercado de trabalho, bem como a preocupação com o envelhecer do corpo (seus instrumentos de trabalho submetido a uma árdua rotina) e o preconceito que os bailarinos de sexo masculino enfrentam por esta ser uma profissão estereotipada feminina. No entanto, pode-se perceber um ambiente motivador e disciplinado, de trabalho coletivo, cooperação, além de se situarem entre os 1,2% dos bailarinos que ganham mais de 20 salários mínimos no Brasil.

Trabalho - Formação Profissional - Dança